

TURISMO ELAZER

- Desenvolver a promoção turística da Região de Colares articulada com as entidades competentes, sob a forma de roteiros num Programa denominado de "COLARES DE TRÊS VOLTAS" (Património natural e edificado, Desporto, Vinho e Gastronomia), com a organização de passeios pedestres e cicláveis, aproveitando as condições naturais de serra e litoral;
- Reiterar pela instalação de uma Área de Serviço de apoio ao Auto-caravanismo;
- Lutar por um Parque de Campismo Público na Praia Grande, como alternativa em termos de alojamento turístico;
- Pugnar pela Construção de uma estrutura de tipo "Passadiço" valorizando as condições naturais existentes, orientado não só para a vertente turística mas também como projecto educativo e de sensibilização ambiental, e pela Requalificação da Zona Litoral e de Estruturas Balneares em articulação com os Concessionários de Praia e Agentes Económicos;

CULTURA E DESPORTO

- Promover a criação de um espaço museológico sobre a Freguesia, com ligação à sua vertente vitivinícola;
- Realização de eventos desportivos que destaquem e valorizem o Património Cultural e Natural e de Iniciativas de Animação cultural aproveitando os locais de interesse histórico, com a inclusão e divulgação de novos projectos artísticos na programação cultural da freguesia;
- A promoção da cultura, na sua vertente popular e associativa, em ligação estrita com todas as colectividades culturais, recreativas e desportivas da Freguesia. Incentivo à formação dos seus órgãos directivos para a gestão e produção cultural, em cooperação com a Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto;
- Assinalar em colaboração com a Comunidade Escolar na Freguesia o 25 de Abril de 1974, os seus valores, conquistas e perspectivas de futuro.

JUNTA DE FREGUESIA E TRABALHADORES

- Pugnar pela implementação de um espaço que concetre a Área Operacional da Junta de Freguesia;
- Celebrar com as Organizações Representativas dos Trabalhadores Acordos Colectivos que assegurem regalias, direitos e a valorização dos trabalhadores da Junta de Freguesia.

ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO

- A defesa de uma gestão pública da Água e sensibilizar para a importância da poupança da água, combatendo os desperdícios.
- Pugnar pela conclusão das obras de Saneamento Básico na Freguesia.

CONSULTAR O PROGRAMA NA ÍNTEGRA EM
SINTRA.CDU.PT

CANDIDATOS DA CDU À ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE COLARES



Nuno Cabanas



Paulo Paixão



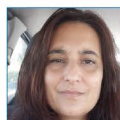
Maria Alves



Luís Simões



Manuel Pinheiro



Maria Paderinha



Joaquim Alves



José Jorge



Ana Anastácio



Carlos Guerreiro



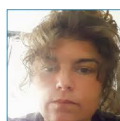
Sivia Lã-Branca



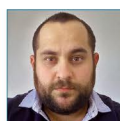
Susana Fernandes



Fernando Amado



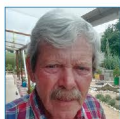
Maria Coutinho



João Alves



Paulo Marchante



Francisco Corrula



Maria Martins



Sérgio Ribeiro



Nuno Cabanas

candidato à Presidência da
JUNTA DE FREGUESIA
DE COLARES



Pedro Ventura

candidato à Presidência da
CÂMARA MUNICIPAL
DE SINTRA



Ana Maria Alves

candidata à Presidência da
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE SINTRA

FUTURO DE CONFIANÇA



Lino Paulo
MANDATÁRIO
CONCELHO

73 anos, natural de Sintra, residente em Massamá.

Dirigente do movimento associativo estudantil e da Comissão Democrática Eleitoral (CDE) de Lisboa. Após o 25 de Abril de 1974 foi Vogal e, depois, Vice-Presidente da Comissão Democrática Administrativa da Câmara Municipal de Sintra, na qual, em Janeiro do ano seguinte, assumiu o cargo de vice-presidente.

De Janeiro de 1977, após as primeiras eleições autárquicas, a Dezembro de 2001 foi vereador na CM de Sintra. Quando da assunção de pelouros, foi responsável pela reabilitação de áreas urbanas de génese ilegal, pela reabilitação de centros históricos, pelos programas de habitação social, pela área de atividades económicas, abastecimento público e defesa do consumidor. Técnico Superior da Administração Local, com formação na área das ciências sociais, assumiu, entre 1977 e 1985, funções de direcção técnica na Câmara Municipal do Seixal, nas áreas da habitação e da reabilitação urbana.

Foi deputado à Assembleia da República, entre 2002-2003 e 2010-2013 foi eleito na Assembleia Municipal de Sintra e na Assembleia Metropolitana de Lisboa. É militante do Partido Comunista Português.

UM MUNICÍPIO PARA AS POPULAÇÕES. SERVIÇOS MUNICIPAIS COM MEIOS. GESTÃO DEMOCRÁTICA.

Um dos traços distintivos da CDU é a gestão participada que envolve as populações na concepção e realização das actividades municipais. Uma democracia participada, nas autarquias locais, só é possível com o envolvimento e a intervenção das cidadãs, tendo os serviços municipais de ser acessíveis. É indispensável que todos os que habitam e trabalham no município, assim como as estruturas associativas, intervenham activamente na defesa dos direitos e interesses públicos. Os eleitos da CDU são o garante da acção ao serviço das populações e do interesse público no Concelho.

TRABALHADORES DO MUNICÍPIO E SERVIÇOS MUNICIPAIS

A gestão democrática das autarquias integra, e é indissociável, de uma política que atenda as condições de trabalho e aos principais problemas dos trabalhadores do município de Sintra.

A CDU defende:

- A valorização dos trabalhadores e a garantia dos seus direitos e das condições de segurança no trabalho em que exercem as suas funções
- A aplicação do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, reconhecendo a todos o mais alto nível que a lei permite, continuando a lutar pelo seu alargamento a mais profissões
- Reforçar a participação dos trabalhadores na vida da autarquia e na concretização dos seus objectivos, mediante o diálogo regular com os trabalhadores e as suas organizações representativas

SMAS e EMES

Os SMAS de Sintra e a EMES são dois importantes serviços públicos do município de Sintra. Repudiamos qualquer possibilidade de privatização. Acreditamos em serviços públicos de proximidade, eficientes e dotados de meios necessários para a prossecução da sua missão.

Desde sempre a CDU defende a distribuição, o controlo e a qualidade da água e saneamento enquanto serviços públicos. É reconhecido e valorizado o trabalho da CDU nos SMAS de Sintra, garante da sua manutenção na esfera pública como exemplo de uma boa gestão e serviço de qualidade.

FREGUESIAS COM COMPETÊNCIAS E MEIOS

As freguesias são o órgão eleito mais próximo das populações. A sua valorização e apoio por parte do Município é fundamental, e a articulação entre estes órgãos deve ser pautada pelo respeito, autonomia, transparência e capacidade de execução das Freguesias e dos seus eleitos. Deste modo, e garantindo esta importante gestão de proximidade, a CDU defende a reposição das 20 Freguesias de Sintra.

QUALIDADE DE VIDA PARA QUEM MORA EM SINTRA

SAÚDE: ASSEGURAR UM DIREITO CONSTITUCIONAL

Todas as forças políticas (PS, PSD, BE, CDS, MPT, PAN e independentes) vergaram-se ao Governo ao assumirem a despesa de 50 milhões de euros para a construção de um mini hospital, que não serve o Concelho. Assim, enganaram os quase 400.000 habitantes de Sintra. A CDU compromete-se a lutar pela:

- Construção de um hospital público no concelho de Sintra, com mais de 300 camas e dotado de todas as valências necessárias à assistência à população
- Construção dos Centros de Saúde em falta no Concelho, nomeadamente nas localidades de Belas, Fátimas, Tapada das Mercês e Abrunheira
- Contratação de mais médicos, enfermeiros e outros profissionais nas unidades de saúde para a integral supressão do número de utentes sem médico de família

EDUCAÇÃO COM QUALIDADE E PARA TODOS

- Todas as acções da competência municipal devem ser orientadas para a defesa da Escola Pública, a única forma de garantir o acesso a uma educação de qualidade a toda a população. Este compromisso é o alicerce fundamental das políticas educativas locais que desenvolvemos, em conjunto com os agentes educativos.
- Revisão da Carta Educativa de Sintra
 - Mais creches e jardins-de-infância
 - Melhorar as condições das escolas
 - Apoiar as associações de pais e de estudantes

SOLIDARIEDADE PARA RESPONDER À CRISE SOCIAL

- No quadro das suas atribuições, a CMS deve contribuir para uma resposta solidária aos problemas sociais, em parceria com as entidades públicas e as instituições de solidariedade social do concelho. É indispensável que o município reivindique e reforce os recursos materiais, humanos e financeiros para a realização de tal trabalho. Comprometemo-nos a:
- Dinamizar a Rede Social em Sintra
 - Apoiar o trabalho das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens



CDU SINTRA *futuro de confiança*

trabalho · honestidade · competência

CANDIDATOS DA CDU À CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA



Pedro Ventura Luís Mendes Isabel Lacerda Cristina Pratas Cruzeiro David Luna Carvalho



Silvândira Costa Luísa Lourenço Nour Ribeiro Luís Oleiro Luísa Martins Vasco Ramos

CANDIDATOS DA CDU À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINTRA



Ana Maria Alves Inês Fernandes Rogério Cassona Paula Borges Hugo Janeiro Ludgero Pintão Teresa Ricardo Maria José Brites Carlos Fernandes Mário Condessa Vanessa Cavaco



João Miguel Rato Sónia Casneuf Gouveia António Figueiredo Sandra Santos Hélder Castilho Isabel Coelho Iolanda Soares Pedro Frutoso Patrícia Mateus Maria João Correia Luís Morgado



Graca Rodrigues António Pisco Ana Sofia Pedrosa Alcino Silva Catarina Guerreiro Guida Palha Jorge Maurício Fernando Grave Elisabete Borges Amável Tenora Gustavo Esteves

- Auxiliar as instituições de solidariedade social
- Promover acções de integração dirigidas aos cidadãos portadores de deficiência

CULTURA: APOIAR A CRIAÇÃO ARTÍSTICA E GARANTIR O ACESSO DAS POPULAÇÕES

- A construção e a participação cultural são factores indissociáveis de transformação e progresso. As associações, os agentes culturais, os espaços existentes, as bibliotecas, assim como as dinâmicas próprias das diferentes comunidades, o saber e a vivência colectiva são elementos que importa valorizar. A CDU defende:
- Acompanhar, valorizar e apoiar a intervenção de todos os agentes culturais
 - Desenvolver um programa integrado para a Cultura, que tenha em conta os agentes culturais e os seus próprios equipamentos
 - Reforçar a rede de interligação com outras estruturas do Estado
 - Assegurar a actividade cultural em todo o território do município

HABITAÇÃO, DIREITO CONSTITUCIONAL A GARANTIR

Embora inscrito na Constituição, o direito à habitação continua descuidado pelos governantes, sendo um dos principais problemas de quem trabalha na área metropolitana. O município de Sintra deve exigir mais do Estado e cuidar da habitação social que já providencia. Por outro lado, propomos ainda utilizar os fundos disponíveis do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a construção/aquisição de mais de 2500 fogos a integrar no programa renda acessível e 1º. direito num prazo de 6 anos.

MOBILIDADE E TRANSPORTE PÚBLICO, DIREITOS A GARANTIR

- A estrutura rodoviária, nacional e municipal, carece de melhorias, em especial nas ligações entre grandes núcleos urbanos. A este nível, a CDU defende:
- A construção dos Circulares Nascente e Poente a Aqualva-Cacém e a Circular de Ourussia
 - Acabar com o estacionamento pago em torno das estações de comboio
 - Assegurar que o IC16 não terá portagens e reivindicar o fim das mesmas no IC16/A16 e a CREL
 - A aquisição pela CP de mais comboios para a linha de Sintra

- A renovação das estações de CP em Algueirão Mem Martins e na Parlela de Sintra
- Adaptar os circuitos e os horários das diferentes carreiras em circulação no Concelho de forma a garantir o seu serviço com maior periodicidade de acordo com as reais necessidades da população, e efectuando a ligação com os terminais ferroviários
- A manutenção de fundos financeiros municipais para que o Passe Social Intermodal continue nos 40€, e que progrida para a redução do seu valor

SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES: MAIS POLÍCIAS, MENOS POPULISMO!

- A CDU defende um modelo de proximidade das forças de segurança com as populações, devendo-se focar na prevenção do crime e da marginalidade, evitando assim fenómenos de exclusão social.
- Exigir a construção de novas esquadras para a PSP, na cidade de Aqualva-Cacém e Belas e de postos da GNR em Sintra, e na Abrunheira, assim como a reabertura do Posto de Mira-Sintra

- Exigir o aumento do policiamento de proximidade com o reforço do número de agentes e meios no Concelho e na linha de comboio

PROTECÇÃO CIVIL

- Assegurar o apoio às entidades de protecção civil do concelho
- Construir uma nova sede para a Protecção Civil de Sintra
- Reforçar o apoio às Associações de Bombeiros do concelho
- Requerer do Estado o reforço dos meios de socorro, quer da INEM, quer das Associações de Bombeiros

DESPORTO: ALARGAR O ACESSO E FOMENTAR A FORMAÇÃO

- É urgente que o município de Sintra planeie e execute uma política de desporto visando:
- Assegurar o acesso geral da população à prática desportiva e à actividade física regular
 - Atender às etapas de vida de mulheres e homens e integrar os processos de educação, lazer, saúde e sociabilização
 - Elaborar uma agenda desportiva para todo o ano, o mais alargada possível tanto em termos de praticantes como de modalidades
 - Incentivar e apoiar a competição desportiva desenvolvida pelos clubes, colectividades, e associações do concelho, dando primazia ao Desporto Escolar

JUVENTUDE, A TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA

As iniciativas centradas nos jovens têm de partir das suas aspirações, num trabalho continuado de co-responsabilização, ao invés de se limitarem a eventos esporádicos. A promoção do associativismo deve, por isso, estar presente, assim como a participação juvenil, quer na administração democrática do município, quer na intervenção nas comunidades. A comunicação com a juventude, tirando partido das tecnologias de informação, será uma aposta da CDU.

ENVELHECER COM DIGNIDADE E ASSISTÊNCIA

É indispensável apoiar o associativismo sénior, onde pontificam as associações de reformados, pensionistas e idosos, e o desenvolvimento das universidades seniores, pólos de dinamização cultural e social em crescente destaque. Para além disso, a CDU defende:

- Serviços públicos de segurança social dirigidos à 3ª idade e apoio às instituições privadas de solidariedade social (IPSS), com reconhecido trabalho no concelho, através de protocolos municipais neste sector
- A criação de unidades públicas de cuidados continuados e paliativos, assim como Centros de Dia e Estruturas Residenciais para idosos

IMIGRANTES: UMA FORÇA VIVA DO CONCELHO

O concelho de Sintra é o segundo do país em número de residentes de nacionalidade estrangeira, o que atesta a importância de uma política dedicada a estas populações. Assim, o município deve estabelecer-se como ponto de contacto franco para as populações imigrantes, facilitando a sua integração na sociedade de acolhimento, auxiliando com as burocracias e desbloqueando o acesso aos serviços públicos e à protecção social, em igualdade com o restante população. A promoção da diversidade é outro

eixo fundamental para a CDU, beneficiando com a integração activa dos imigrantes.

DIVERSIDADE SOCIAL: RESPEITAR A DIFERENÇA, FOMENTAR A INCLUSÃO. LUTAR CONTRA A EXCLUSÃO E O RACISMO

As desigualdades e discriminações na nossa sociedade são de múltipla ordem, intensificadas pelo contexto de classe social. Questões como os direitos das mulheres, a violência de género, a discriminação de cidadãos portadores de deficiência, e de diferentes etnias ou a intolerância religiosa têm de integrar as preocupações do município de Sintra.

No âmbito das competências da autarquia, Sintra tem de ser pró-activa o desenhar soluções, articular os agentes e as entidades competentes, sensibilizar as populações para o respeito por todos os indivíduos, as suas condições e as suas opções.

O BEM-ESTAR ANIMAL, IMPERATIVO ÉTICO E SANITÁRIO

O município de Sintra, no âmbito das suas competências, deve promover o bem-estar animal e preservar a saúde pública. Consciencializando a população para as obrigações legais e regulamentares respeitantes ao bem-estar animal e, em particular, aos animais de companhia, deve a CMH reforçar os meios do Gabinete Médico Veterinário Municipal e actuar de forma integrada com o movimento associativo de protecção animal.

TURISMO, CRESCER RESPEITANDO OS DIREITOS DA POPULAÇÃO LOCAL

A CDU defende uma lógica sustentável para o turismo, cuidadora do património histórico e natural, assente num urbanismo participado que impeça a exaustão turística de Sintra. A CDU pugnará pelo alargamento da fruição do património a toda a população, em vez de o reservar a uma elite ou a visitantes ocasionais, valorizando a identidade do concelho e promovendo a actividade turística local.

SINTRA COM DESENVOLVIMENTO E EMPREGO

A CDU propõe uma política activa de desenvolvimento económico de Sintra, ajustada às potencialidades do concelho e da Área Metropolitana de Lisboa. Apoiar as empresas e as actividades geradoras de emprego qualificado e contribuir para o desenvolvimento económico do concelho são os objetivos a atingir nesta área. Assim, pretendemos:

- Desenvolver pólos industriais dedicados às indústrias de elevada tecnologia e de Investigação e Desenvolvimento (I&D)
- Apoiar as MPME's
- Criação, na antiga fábrica Pardal Monteiro, de um centro de investigação ligado à indústria da pedra, com investimento público municipal e central
- Apoiar o comércio tradicional, através da criação de programas de urbanismo comercial e de reabilitação de zonas comerciais
- Dinamizar políticas de apoio à agricultura e produção vinícola nas zonas rurais do concelho, participando na Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia (A2S)

CONSULTAR PROGRAMA NA ÍNTEGRA EM SINTRA.CDU.PT

OS COMPROMISSOS DA CDU PARA COLARES COLARES UM FUTURO DE CONFIANÇA

AS PROPOSTAS DA CDU (PCP/PEV):

HIGIENE PÚBLICA E AMBIENTE

- Reiterar a exigência da construção de um Centro de Recolha de Lixos recicláveis, entulhos e outros resultantes da manutenção de jardins, chamado de ECOCENTRO na freguesia, bem como a valorização económica dos resíduos e a recolha selectiva, nomeadamente de óleos domésticos;
- Colocação de painéis informativos da periodicidade semanal da recolha selectiva de resíduos pelos serviços da JF Colares em cada localidade;
- Pugar pela melhoria na frequência na lavagem e desinfecção dos contentores de lixo doméstico, bem como garantir o serviço de varrição e de limpeza pública nas localidades da freguesia.

REDE VIÁRIA E TRANSPORTES

- Pugar por uma solução para a circulação automóvel no estrangulamento da Via na Zona do Pé-da-Serra e na localidade do Muçifal;
- Reiterar pela exigência da requalificação do pavimento que liga Eugaria a Gígaros, com a preservação da calçada;
- Exigir o reforço das transportes públicos rodoviários na Freguesia, assegurando o transporte público nocturno e o acesso a transporte público às aldeias que não o dispõem;

MERCADOS

- Impedir o ordenamento do Estacionamento Automóvel no Mercado da Praia das Mações, assegurando lugares exclusivos aos seus utentes;
- Dinamizar iniciativas ligadas aos produtos autóctones ou produzidos localmente em colaboração com Associações do Sector Agrícola;
- Criar sessões de esclarecimento sobre apoios ao investimento na produção agrícola e de escoamento de produtos.

SOLIDARIEDADE SOCIAL

- Apoio às Associações de Idosos da Freguesia e fomento de actividades específicas mas também de interacção geracional e dirigidas nomeadamente à população em idade escolar, com a criação de uma iniciativa nominada "VAMOS CONHECER OUTROS AVÓS", que permita a transmissão de conhecimentos, usos, costumes e tradições;
- Lutar pelo aumento da oferta de equipamentos de apoio social públicos para os reformados e pensionistas na Freguesia.

SAÚDE

- Lutar pelo reforço de Médicos de Família na USF de Colares e pela diminuição de utentes residentes na freguesia transferidos para outros Centros de Saúde;

EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

- Continuar a lutar pela reestruturação dos agrupamentos escolares numa lógica de proximidade, respeitando especificidades da Freguesia e do contexto social local;
- Pugar pela ampliação da oferta de formação profissional e dos cursos disponíveis adaptados às características e às necessidades locais.

